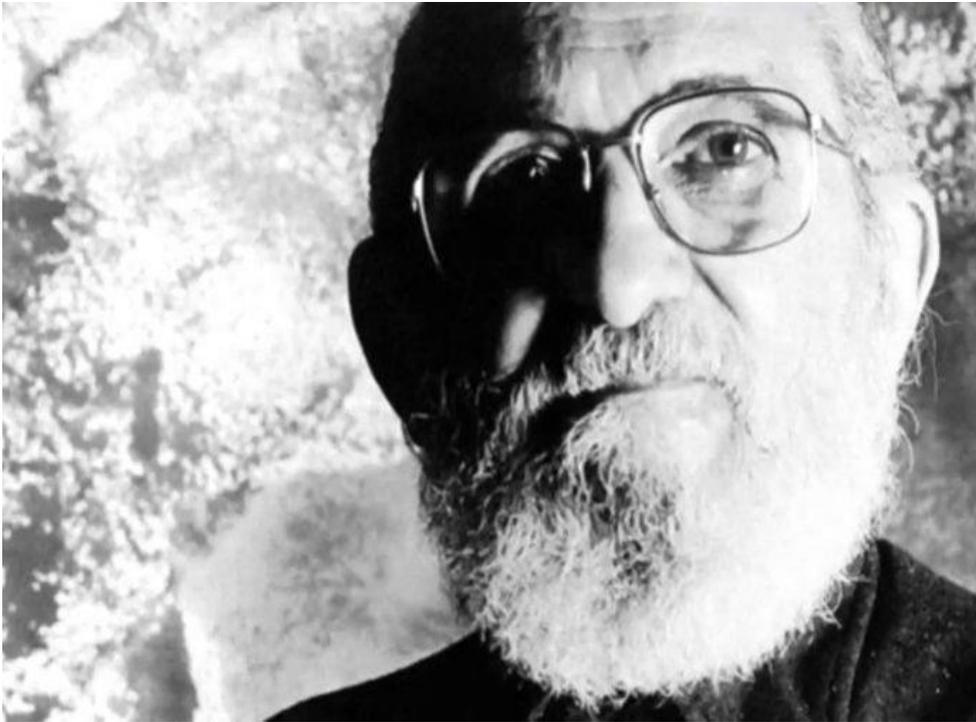


O Programa de Alfabetização de Paulo Freire



O *método Paulo Freire de alfabetização* é dividido em três etapas: **investigação, tematização e problematização.**

- Na etapa de **investigação**, aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia.
- Na segunda etapa, a de **tematização**, eles codificam e decodificam esses temas, buscando o seu significado social, tomando assim consciência do mundo vivido pelos alunos. É nesse momento que os educadores fazem associação das palavras com alguma situação cotidiana, conhecida por todos.
- E no final, a etapa de **problematização**, aluno e professor buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica do mundo, partindo para a transformação do contexto vivido.

O método Paulo Freire estimula a alfabetização dos adultos mediante a discussão de suas experiências de vida entre si, através de palavras “geradoras”.

- ❖ Aplicado há mais de 50 anos (1963).
- ❖ Foi testado pela primeira vez na cidade de **Angicos**, no sertão do **Rio Grande do Norte**.
- ❖ Meta: **Alfabetizar adultos em 40 horas de aula, sem cartilha**.
- ❖ Freire teve todo um contato prévio com os participantes, estudando suas realidades e suas histórias de vidas.
- ❖ O nordeste possuía aproximadamente **15 milhões de analfabetos** (50% da população nordestina na década de 60).
- ❖ A primeira experiência foi realizada com trabalhadores rurais.

“Já naquela época Paulo Freire defendia um conceito de alfabetização para além da decodificação dos códigos linguísticos, ou seja, não basta apenas saber ler e escrever, mas fazer uso social e político desse conhecimento na vida cotidiana”.

Explica Sonia, que é licenciada em Letras e Pedagogia, com mestrado e doutorado pela Faculdade de Educação da USP e coordenadora do Centro de Referência Paulo Freire (CRPF), entidade mantida pelo Instituto Paulo Freire.

- ✓ Paulo Freire trabalhava as chamadas “palavras geradoras” a partir da realidade do cidadão, ou seja, baseava-se nas experiências de vida das pessoas. Por exemplo, um trabalhador de fábrica podia aprender “tijolo”, “cimento”, um agricultor aprenderia “cana”, “enxada”, “terra”, “colheita” etc. A partir da decodificação fonética dessas palavras, ia se construindo novas palavras e ampliando o repertório.
- ✓ A concepção de Freire explica que não há conhecimento pronto e acabado. Está sempre em construção.
- ✓ “Aprendemos ao longo da vida e a partir das experiências anteriores, o que faz cair por terra a tese de que alguém está totalmente pronto para ensinar e alguém está ‘totalmente’ pronto para receber esse conhecimento, como uma transferência bancária.”
- ✓ Esse caráter político, libertador, conscientizador é o diferencial da metodologia de Paulo Freire dos demais métodos de alfabetização.”

A experiência era voltada para adultos, mas participaram diversos curiosos, inclusive crianças e adolescentes.



- ❑ **O método é muito interessante e de fácil aplicação.** E sim, utiliza muitos conceitos andragógicos, os quais defendem muitos educadores que tiveram contato com Paulo Freire, como é o caso de Pierre Furter, colega na Universidade de Genebra durante a década de 70.
- ❑ Apesar de aplicado entre jovens, adultos e idosos, o método também pôde ajudar na alfabetização e letramento de crianças, e **em 40 horas, cerca de 300 pessoas aprendem a ler.**